



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

TALITA CAROLINA LAGARES DE ALMEIDA

BAIXA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM RECÉM-NASCIDOS
E LACTENTES MENORES DE SEIS MESES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
COHAB V EM CARAPICUÍBA- SP

SÃO PAULO
2019

TALITA CAROLINA LAGARES DE ALMEIDA

BAIXA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM RECÉM-NASCIDOS
E LACTENTES MENORES DE SEIS MESES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
COHAB V EM CARAPICUÍBA- SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ARIANE GRAÇAS DE CAMPOS

SÃO PAULO
2019

Resumo

A partir do levantamento realizado pela equipe de saúde responsável pela Unidade Básica de Saúde (UBS) COHAB V localizada na cidade de Carapicuíba podemos verificar a baixa adesão ao aleitamento materno exclusivo em recém-nascidos e lactentes menores de seis meses de idade, cerca de 50%. A sensibilização de gestantes e puérperas ocorrerão através de grupos educativos para aumentar a adesão deste público acompanhado pela equipe de saúde.

Palavra-chave

Aleitamento Materno. Puericultura. Promoção da Saúde. Educação Alimentar e Nutricional.

Introdução

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é a oferta apenas de leite materno à criança, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos (CAMPOS et al, 2015)

A OMS -Organização Mundial da Saúde- recomenda que as crianças sejam amamentadas exclusivamente por seis meses, o que diminui substancialmente os riscos de infecções e mortes infantis neste período (BIS, 2002).

O aleitamento exclusivo é uma prática fundamental para a promoção de saúde das crianças, pois fornece do ponto de vista nutricional o que há de melhor em macronutrientes e micronutrientes nos aspectos quantitativos e qualitativos (NUNES, 2015).

Amamentar é muito mais do que nutrir a criança é um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. Por ser da mesma espécie, o leite materno contém todos os nutrientes essenciais para o crescimento e o desenvolvimento ótimos da criança pequena, além de ser mais bem digerido, quando comparado com leites de outras espécies. O leite materno é capaz de suprir sozinho as necessidades nutricionais da criança nos primeiros seis meses e continua sendo uma importante fonte de nutrientes no segundo ano de vida, especialmente de proteínas, gorduras e vitaminas (MS, 2009).

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Sensibilizar as gestantes e puérperas sobre a importância da amamentação exclusiva nos primeiros seis meses do lactente e aumentar a adesão ao aleitamento materno exclusivo.

Método

Local:

UBS COHAB V inaugurada em meados de 1988, no Conjunto Habitacional Presidente Castelo Branco região oeste do município de Carapicuíba estado de São Paulo, que abrange cerca de 99 mil adscritos e oferece á comunidade atendimentos em Clínica Geral, Pediatria, Ginecologia, Herbiatria, Psicologia, Fonoaudiologia e Odontologia.

Público - alvo:

- * Gestantes
- * Puérperas

Participantes:

- * Equipe médica composta por quatro profissionais clínicos geral responsáveis pelo atendimento em pediatria e ginecologia
- * Enfermagem e técnicos em enfermagem
- * Recepcionistas e atendentes responsáveis pelo acolhimento na unidade de saúde

Ações:

- * Criar grupo de encontros quinzenais
- * Realizar rodas de conversas
- * Palestras educativas
- * Criação de vínculo com participantes
- * Monitorar grupo através da participação
- * Avaliar resultados através de dados de puericultura mensalmente

Detalhamento das ações:

Criar um grupo formado por gestantes, puérperas com lactentes menores de seis meses, equipe médica e de enfermagem que se encontrarão quinzenalmente na unidade de saúde COHAB V, gerando vínculo entre os participantes

Através de ações multidisciplinares envolvendo profissionais da área de saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem) e do acolhimento (recepcionistas e atendentes) informar as gestantes e puérperas adscritas no território sobre o grupo que existirá na UBS, convidando -as a se inscrever.

O grupo formado por gestantes e puérperas devidamente inscritas será acompanhado pela equipe médica e de enfermagem através de encontros realizados em forma de roda de conversa que ocorrerão a cada 15 dias na Ubs com o objetivo de sensibilizar sobre a importância do aleitamento exclusivo nos primeiros seis meses da criança, demonstrar o custo benefício, tirar dúvidas frequentes e criar um vínculo entre participantes e profissionais o que aumentará a adesão ao aleitamento.

Estes encontros terão duração de quarenta minutos, onde serão realizadas:

Palestras educativas

Discussões sobre temas escolhidos pelas próprias participantes através de votação;

Esclarecimento sobre dúvidas frequentes

Monitorização e avaliação:

Melhora do número de gestantes e puérperas que realizam a amamentação materna exclusiva.

Avaliação positiva de dados antropométricos mensais de seus lactentes com base na puericultura.

Resultados Esperados

Prolongar tempo de amamentação exclusiva oferecida aos lactentes menores de seis meses através da sensibilização de gestantes e puérperas acompanhadas pela equipe de saúde.

Referências

CAMPOS, Alessandra Marcuz de Souza et al. Exclusive breastfeeding practices reported by mothers and the introduction of additional liquids. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, [s.l.], v. 23, n. 2, p.283-290, abr. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0141.2553>.

SÃO PAULO. José da Silva Guedes. Secretaria de Estado da Saude. Aleitamento Materno. **Bis: Boletim do Instituto de Saude**, Sao Paulo, v. 27, n. 1, p.4-5, ago. 2002.

NUNES, Leandro Meirelles. Importância do aleitamento materno na atualidade. **Boletim Científico de Pediatria**: Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, v. 4, p.56-58, 2015.

BRASIL. HELEN ALTOÉ DUAR. . Saúde da criança: Nutrição infantil: : Aleitamento materno e Alimentação complementar. **Caderno de Atenção Básica**, Brasília, v. 23, p.12-16, 2009.